

ANEXO I

EDITAL REITORIA/UFR Nº 32, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025

Publicado no Diário Oficial da União de 02/01/2026, Edição nº 1, Seção 3, Páginas 77 a 91

DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

De acordo com a Lei nº. 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e suas alterações:

Capítulo I

DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL

Art. 2º São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica.

§ 1º A Carreira de Magistério Superior destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação superior.

§ 2º A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica, conforme disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

§ 3º Os Cargos Isolados de provimento efetivo objetivam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de competências e alcance da excelência no ensino e na pesquisa nas Instituições Federais de Ensino – IFE]

A pessoa aprovada, no ato da posse, assumirá o compromisso de ministrar aulas na área de sua aprovação no concurso e em outras na grande área de conhecimento, dependendo da necessidade da UFR, independentemente da especificidade da disciplina ou da área de concurso, obedecendo à conveniência e ao interesse desta Instituição.

Ainda, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, a atuação do candidato aprovado não será restrita a uma disciplina específica ou mesmo à área de conhecimento objeto deste certame, devendo o mesmo se capacitar continuamente para adequação ao modelo integrado de curso e para promover e facilitar o desenvolvimento do corpo discente nas diversas dimensões necessárias à aquisição de competências (cognitiva, psicomotora e afetivo-atitudinal).

PCI Concursos

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

LOTAÇÃO	Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)
ÁREA DE CONHECIMENTO	Agronomia / Fitotecnia
TEMAS	1. Ecofisiologia da cultura de soja: fenologia e suas aplicações práticas, exigência climática, zoneamento de risco climático e distúrbios fisiológicos. 2. Semeadura de soja: tratamento de sementes, espaçamento, densidade de plantas, inoculação e co-inoculação. 3. Correção da acidez, nutrição e adubação da cultura de soja e milho. 4. Correção da acidez, nutrição e adubação da cultura de algodão. 5. Produção de mudas e implantação da cultura de café. 6. Controle de doenças e plantas infestantes da cultura de trigo. 7. Controle de doenças e plantas infestantes da cultura do feijão. 8. Controle de doenças na cultura do algodão e reguladores de crescimento. 9. Métodos de melhoramento genético de arroz irrigado. 10. Métodos de melhoramento genético de cana-de-açúcar.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	ALLA PRIA, M.; SILVA, O. C. (orgs.). Cultura do feijão: doenças e controle. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2018. CESNIK, R.; MIOCQUE, J. Melhoramento da cana-de-açúcar. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2004. 307 p. CORDEIRO, A. C. C. Métodos de melhoramento genético de arroz irrigado. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2008. 65 p. CRUZ, J. C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M. A. R.; MAGALHÃES, P. C. (Ed.). A cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517 p. CUNHA, G. R. da; CAIERÃO, E. (Ed. Téc.). Informações técnicas para trigo e triticales: safra 2023. Brasília, DF: Embrapa, 2023. 143 p. ECHER, F. R.; ROSOLEM, C. A Fisiologia aplicada ao manejo do algodoeiro. Instituto Mato-Grossense do Algodão: Cuiabá (MT), 2022. 262 p. FERREIRA, W. P. M. (Ed.). Boas práticas agrícolas aplicadas à lavoura cafeeira para o estado de Minas Gerais. Brasília: Embrapa Café, 2022. 139 p. OLIVEIRA, M. G. C.; ALMEIDA, F. A.; VIEIRA, R. F.; CARVALHO, A. M. Conhecendo a fenologia do feijoeiro e seus aspectos fitotécnicos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 59 p. SANTOS, A. B.; STONE, L. F.; VIEIRA, N. R. A. (eds.). A cultura do arroz no Brasil. 2. ed. rev. ampl. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2006. 1000 p. SEIXAS, C. D. S.; NEUMAIER, N.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; KRZYZANOWSKI, F. C.; LEITE, R. M. V. B. de C. (Ed.). Tecnologias de produção de soja. Londrina: Embrapa Soja, 2020. 347 p.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Anatomia Animal e Patologia Animal
TEMAS	1. Anatomia do Sistema Locomotor Animal. 2. Anatomia dos Órgãos dos Sentidos em Animais. 3. Anatomia do Sistema Digestório Animal. 4. Anatomia do Sistema Geniturinário Animal. 5. Anatomia do Sistema Cardiorrespiratório Animal. 6. Alterações Anatômicas em Doenças Infecciosas em Animais. 7. Aspectos Anatômicos e Patológicos de Neoplasia em Animais. 8. Diagnóstico Anatomopatológico em Animais. 9. Meios de Estudo Anatômico e Diagnóstico Patológico Animal. 10. Anatomia Funcional em Procedimentos Cirúrgicos Veterinários.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	KONIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. Ed. Roca, 2022.

LOTAÇÃO	Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
ÁREA DE CONHECIMENTO	Língua Portuguesa
TEMAS	1. Concepções de língua e seu impacto no ensino. 2. Níveis de análise linguística. 3. História e evolução da língua portuguesa. 4. Discurso e interdiscurso na produção de sentidos. 5. Gêneros discursivos e tipologias textuais. 6. Oralidade: produção e compreensão no ensino. 7. Escrita: produção e compreensão no ensino. 8. Variação e preconceito linguístico. 9. Letramentos, multiletramentos e suas abordagens. 10. Saberes digitais docentes no ensino de língua portuguesa.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 8. ed. São Paulo: Ática, 2019. NEVES, Maria Helena de Moura. A língua no texto: uma visão funcionalista. São Paulo: Contexto, 2011. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009. FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística: objetos teóricos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2015. MACAMBIRA, José Reboças. A estrutura da língua portuguesa: a fonética e a fonologia do português. 5. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1986. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2017. FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Para a história do português brasileiro: estudos linguísticos, filológicos e historiográficos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2004. AMARAL OLIVEIRA, Luciano. Estudos do discurso: perspectivas teóricas e metodológicas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2009. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas: Pontes Editores, 2020. ADAM, Jean-Michel. Textos: tipos e protótipos. Tradução Mônica Magalhães Cavalcante. São Paulo: Contexto, 2019. BAKHTIN, Mikhail M. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, [1953] 2003. p. 153-173. BAZERMAN, Charles. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006. BUENO, Luzia; COSTA-HUBBES, Terezinha da Conceição (orgs.). Gêneros orais no ensino. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard (orgs.). Gêneros orais e escritos na escola. Tradução Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2015. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno, Stella M. B. Tagnin e Vera L. P. de O. e Silva. São Paulo: Parábola, 2008. MOITA LOPES, Luiz Paulo da (org.). O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. PEREIRA-SCHERRE, Maria Marta. Doa-se lindos filhotes de poodle: variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005. BEZERRA, Benedito Gomes; OLIVEIRA, Amanda Cavalcante de. Gêneros acadêmicos e letramentos no ensino superior. São Paulo: Parábola, 2025. COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012. BATES, A. W. (Tony). Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. Livro eletrônico. Disponível em: https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf. BARTON, David; LEE, Carmen. Linguagem online: textos e práticas digitais. Tradução Milton Camargo Mota. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo:

	Parábola, 2019.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Literaturas de Língua Portuguesa
TEMAS	1. Concepções de Literatura e de Cultura Lusófonas. 2. Especificidade da Linguagem Literária de língua portuguesa. 3. Teorias críticas da Literatura. 4. Gêneros Literários: A especificidade do contemporâneo nas literaturas de língua portuguesa. 5. Movimentos literários no Brasil e suas articulações interculturais. 6. Letramento literário (aspectos teóricos e metodológicos). 7. Literatura canônica e não canônica na formação do leitor. 8. Relações e aproximações entre as literaturas de Língua Portuguesa (Brasil e África). 9. Literatura Portuguesa: Origem e Tradição. 10. Literatura Infantojuvenil em países de língua portuguesa: conexões.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	ADORNO, Theodor Wiesengrund; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. ANDRADE, Antônio; CÁMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (orgs.). Indiccionário do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Tradução Aurora Fornoni Bernadini, José Pereira Júnior, Augusto Góes Júnior, Helena Spryndus Nazário e Homero Freitas de Andrade. 3. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 1993. BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Tradução Yara Frateschi. São Paulo-Brasília: Hucitec, 1996. CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz editora, 2000. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. COSTA, Veronica Prudente; WANKLER, Cátia Monteiro; RIOS, Otávio (orgs.). Entre dois fins de século: estudos de literatura portuguesa. Campinas: Mercado de Letras, 2015. EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma introdução. Tradução Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983. ECO, Umberto. Interpretação e superinterpretação. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. Tradução Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas cidades, 1978. HAN, Byung-Chul. A crise da narração. Tradução Daniel Guilhermino. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. JOBIM, José Luís. A poética do fundamento: ensaios de teoria e história da literatura. Niterói, Rio de Janeiro: Eduff, 1996. OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. Personagens negros na literatura infanto-juvenil no Brasil e em Moçambique (2000-2007): entrelaçadas vozes tecendo negritudes. 2010. 301 f. Tese (Doutorado em Letras) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. PAZ, Octávio. O arco e a lira. Tradução Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. POUILLON, Jean. O tempo no romance. Tradução Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, s/d. RAMOS, Ana Margarida; NAVAS, Diana. Literatura juvenil dos dois lados do Atlântico. Porto: Tropelias & Companhia, 2016. SARAIVA, Arnaldo. Modernismo brasileiro e modernismo português: subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004. STALLONI, Yves. Os gêneros literários. Tradução Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 1997.

LOTAÇÃO	Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)
ÁREA DE CONHECIMENTO	Matemática / Ensino de Matemática / Educação Matemática
TEMAS	1. Trigonometria no cálculo diferencial e integral da licenciatura em matemática na abordagem da história da matemática. 2. A Resolução de Problemas como metodologia no ensino de geometria. 3. A Modelagem Matemática como metodologia no ensino de funções reais. 4. O Ensino de Álgebra na perspectiva de uma das tendências da Educação Matemática. 5. Currículo e Ensino de Matemática (BNCC, planejamento e seleção de conteúdos). 6. A avaliação da aprendizagem em Matemática. 7. Docência: o estágio supervisionado e o laboratório de educação matemática como espaços de pesquisa, formação e aprendizagem na licenciatura em matemática. 8. Modelagem Matemática e Investigação em Sala de Aula. 9. Geometria, Álgebra, Funções e Análise- concepções didáticas e problemas de aprendizagem. 10. Tecnologias Digitais e Ensino a Distância em Matemática.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. História na educação matemática. Autêntica Editora, 2019. ONUICHIC, Lourdes de la Rosa. Resolução de problemas: teoria e prática. Paco Editorial, 2019. BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 389 p. ISBN 8572442073. KATO, Lilian Akemi et al. Conversas com quem gosta de modelagem matemática [livro eletrônico]. Ponta Grossa: Texto e Contexto, 2022. 1 e-book PDF interativo, 240 p. DOI: 10.54176/DFIK9136. ISBN 978-65-88461-88-4. ESTEBAN, Maria Teresa. Escola, currículo e avaliação. In: Escola, currículo e avaliação. 2005. p. 167-167. VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). Avaliação em matemática: história e perspectivas atuais. Campinas: Papirus, 2008. 142 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico) ISBN 9788530808600 LORENZATO, Sérgio et al. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Editora Autores Associados, 2006. BORBA, M. D. C. Tecnologias informáticas na educação matemática e reorganização do pensamento. Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999. p. 285-295. LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. São Paulo: Cortez Editora, 2018. MOURA, M. O. Currículo e Educação Matemática: perspectivas críticas. São Paulo: Cortez, 2021. ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. Modelagem Matemática na Educação Básica. São Paulo: Contexto, 2019. BORBA, M.C.; PENTEADO, M.G. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciências da Computação / Redes de Computadores e Sistemas Operacionais
TEMAS	1. Arquitetura de redes e modelos de referência. 2. Camadas e protocolos da Internet. 3. Topologias, dispositivos e tecnologias de redes locais e sem fio. 4. Serviços de comunicação e qualidade de serviço (QoS). 5. Segurança em redes de computadores. 6. Fundamentos de sistemas operacionais. 7. Gerenciamento de memória e sistemas de arquivos. 8. Sincronização e comunicação entre processos. 9. Concorrência, transações e tolerância a falhas em sistemas distribuídos. 10. Tendências e integração entre redes e sistemas operacionais.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. ISBN 9788581435367. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. Redes de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. STALLINGS, William. Data and Computer Communications. 10th ed. Boston: Pearson, 2014. FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. Redes de Computadores. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551693. MORAES, Alexandre Fernandes D. Redes de Computadores: fundamentos. São Paulo: Saraiva, 2020. TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas Operacionais Modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576058244. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter B.; GAGNE, Greg. Fundamentos de Sistemas Operacionais. Barueri: Grupo GEN, 2015. MAZIERO, Carlos A. Sistemas Operacionais: conceitos e mecanismos. Curitiba: DINF/UFPR, 2019. ISBN 9788573353402. Disponível em:

	https://www.researchgate.net/publication/343921399_Sistemas_Operacionais_Conceitos_e_Mecanismos RAMIRO Jr., Sérgio C.; LEDUR, Cleverson L.; MORAIS, Izabelly S. D. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027336. OLIVEIRA, Rômulo S. D.; CARISSIMI, Alexandre S.; TOSCANI, Simão S. Sistemas Operacionais. (Livros Didáticos Informática UFRGS, v. 11). Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788577806874
ÁREA DE CONHECIMENTO	Estatística Computacional, Matemática Discreta Computacional e Álgebra Linear Computacional para Ciência de Dados
TEMAS	1. Fundamentos de Álgebra Linear e suas Aplicações em Ciência de Dados. Subtópicos: Sistemas lineares, autovalores e autovetores, decomposições matriciais e suas aplicações em redução de dimensionalidade e otimização. 2. Estatística Descritiva, Inferencial e Modelagem de Probabilidade Aplicado à Ciência de Dados. Subtópicos: Medidas de tendência central e dispersão, distribuições de probabilidade (discretas e contínuas), Teorema do Limite Central, testes de hipóteses e estimação. 3. Matemática Discreta e Estruturas Lógicas para Computação. Subtópicos: Lógica proposicional e de predicados, conjuntos, relações, funções, técnicas de contagem (combinatória), e fundamentos de teoria dos grafos e árvores. 4. Métodos Computacionais para Análise e Tratamento de Dados Aplicado à Ciência de Dados. Subtópicos: Métodos numéricos, interpolação, ajuste de curvas, otimização para Ciência de Dados. 5. Otimização de Algoritmos para Aprendizado de Máquina. Subtópicos: Técnicas de Otimização de Primeira e Segunda Ordem, Otimização de Hiperparâmetros e Cross-Validation. 6. Regressão e Classificação com Modelos Lineares e Generalizados Aplicado à Ciência de Dados. Subtópicos: Regressão Linear Múltipla, Regressão Logística, Regressão Polinomial, Métodos de Avaliação de Modelos. 7. Programação e Implementação de Algoritmos Estatísticos em Ciência de Dados. Subtópicos: Manipulação de dados com DataFrames, vetorização e operações matriciais em ambientes computacionais, e métodos de simulação. 8. Análise de Séries Temporais Aplicado à Ciência de Dados. Subtópicos: Métodos eficientes para imputação de dados faltantes, Detecção de Anomalias (Outliers), Métricas de erro específicas para séries temporais (e.g., MAE, RMSE, MAPE). Estratégias de Validação Cruzada (Cross-Validation) adaptadas (e.g., Time Series Split e Walk-Forward Validation). 9. Visão Computacional para Ciência de Dados. Subtópicos: Imagens como Tensores (Matrizes), Filtros e Convolução, Transformadas Lineares, Análise de Componentes Principais (PCA), Histograma e Estatísticas Descritivas, Binarização e Limiarização, Geometria Computacional e Fundamentos de Visão 3D, Transformações Geométricas. Calibração de Câmeras, Estereoscopia e Reconstrução 3D. 10. Fundamentos estatísticos e matemáticos das Redes Neurais Artificiais. Subtópicos: Representação de Dados e Pesos, Propagação Forward, Funções de Ativação, Arquitetura da Rede, Aprendizado Profundo.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	BOLDRINI, José Luiz et al. Álgebra Linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986. ISBN 9788529402024. CALLIOLI, Carlos Alberto; DOMINGUES, Hygino Hugueros; COSTA, Roberto Custódio Ferreira. Álgebra Linear e Aplicações. 6. ed. São Paulo: Atual, 1990. ISBN 9788570562975. MEYER, Paul L. Probabilidade: Aplicações à Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. ISBN 9788521602941. BUSSAB, Wilton Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. 10. ed. São Paulo: SaraivaUni, 2023. ISBN 9786587958491. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2010. ISBN 9788531406775. FÁVERO, Luiz Paulo; PATRÍCIA, Belfiore. Manual de Análise de Dados. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2024. ISBN 9788595159938 (E-book). MENEZES, Paulo Blauth. Matemática Discreta para Computação e Informática. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582600245. MORGADO, Augusto César; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. Matemática Discreta. 1. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), 2014. (Coleção PROFMAT, 12). ISBN 9788583370154. IZBICKI, Rafael; SANTOS, Tiago Mendonça dos. Aprendizado de Máquina: Uma Abordagem Estatística. 1. ed. 2020. 272 p. ISBN 978-65-00-02410-4. IZMAILOV, Alexey; SOLODOV, Mikhail. Otimização - Volume 1: Condições de Otimalidade, Elementos de Análise Convexa e de Dualidade. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA (Projeto Euclides), 2009. ISBN 9788524402388.

LOTAÇÃO	Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas (FACAP)
ÁREA DE CONHECIMENTO	Teoria Econômica e Desenvolvimento
TEMAS	1. Contas nacionais e macroeconomia: identidades, teoria e mensuração do PIB. 2. A estrutura da balança de pagamentos do Brasil e aplicações na economia brasileira. 3. A economia colonial do Brasil: os ciclos do pau Brasil, açúcar e ouro e suas interpretações. 4. Auge e crise da economia agroexportadora do café: assalariamento e diversificação produtiva. 5. Os ciclos de industrialização no Brasil: Vargas, JK e os governos militares. 6. Da crise da dívida à estabilização da inflação: dos choques heterodoxos à ortodoxia do plano real. 7. Os pioneiros do Desenvolvimento Econômico: Ragnar Nurkse, Arthur Lewis e Paul Rosenstein Rodan. 8. Desenvolvimento Econômico e o pensamento latino-americano: A CEPAL e a evolução de suas ideias. 9. Desenvolvimento Econômico na visão de Schumpeter e dos Neoschumpeterianos: inovação e papel do Estado. 10. Novas teorias do desenvolvimento: o institucionalismo de Douglas North.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2014. BIELSCHOWSKY, Ricardo. Sesenta Años de la CEPAL: estructuralismo y neoestructuralismo. Revista de la CEPAL (Online), v. 97, p. 173-194, 2009. BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Record, 2000. CARDOSO, Fernanda Muller. Nove clássicos do desenvolvimento econômico. Jundiaí: Paco, 2019. FEIJÓ, Carmen Appezato; RAMOS, Roberto Luís Olinto. Contabilidade social. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GIAMBIAGGI, Fábio; HERMANN, Jennifer, CASTRO, Lavínia Barros de, VILLELA André. Economia brasileira contemporânea (1945-2015). 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Economia brasileira Contemporânea. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2025. KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020. LEWIS, W. Arthur. Economic development with unlimited supplies of labour. The Manchester School, v. 22, n. 2, p. 139-191, maio 1954. NELSON, R. Richard; Winter, Sidney G. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora Unicamp, 2005. NORTH, Douglass C. Instituições, mudança institucional e desempenho econômico. São Paulo: Três Estrelas, 2018. NURKSE, Ragnar. Some international aspects of the problem of economic development. The American Economic Review, Menasha, v. 42, n. 2, p. 571-583, maio 1952. PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia a partir de diferentes perspectivas. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2004. ROSENBERG, Nathan. Por dentro da caixa preta: tecnologia e economia. Campinas: Ed. Unicamp, 2006. ROSENSTEIN-RODAN, Paul N. Problems of Industrialisation of Eastern and South-Eastern Europe. The Economic Journal, [S.l.], v. 53, n. 210/211, p. 202-211, jun./set. 1943. SCHUMPETER, Joseph Alois. Capitalismo, socialismo e democracia. São Paulo: Editora Unesp, 2017. SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico. Série Os Economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciências Contábeis
TEMAS	1. Operações com Mercadorias. 2. Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas. 3. Métodos de Custeamento. 4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa. 5. Demonstrações Contábeis de Propósito Geral. 6. Controle, Registro Contábil, Apuração e Alocação de Custos. 7. Análise das Demonstrações Contábeis. 8. Planejamento e Orçamento Empresarial. 9. Estrutura Conceitual, Objetivo das Demonstrações Contábeis, Características Qualitativas. 10. Elementos contábeis patrimoniais e Desempenho em contabilidade.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos Técnicos em vigor. HOJI, MASAKAZU. Orçamento Empresarial. Editora Saraiva, 2017. HENDRIKSEN, ELDON, S. E MICHAEL F. VAN BRED. Teoria da Contabilidade. Grupo GEN, 1999. IUDÍCIBUS, SÉRGIO D. Teoria da Contabilidade. 12th edição. Grupo GEN, 2021. IUDÍCIBUS, SÉRGIO D. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. 7th edição. Grupo GEN, 2020. JIAMBALVO, JAMES. Contabilidade Gerencial. 3ed. Grupo GEN, 2009. LEONE, GEORGE SEBASTIÃO, G. E RODRIGO JOSE GUERRA LEONE. Curso de contabilidade de custos. 4.ed. Grupo GEN, 2010. MARTINS, ELISEU. Contabilidade de Custos. 11th edição. Grupo GEN, 2018. MLA APA Harvard Vancouver ABNT FEA-USP, Equipe de Professores D. Contabilidade Introdutória, 12ed. Grupo GEN, 2019. SANTOS, ARIIVALDO, D.; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades. 4th edição. Grupo GEN, 2022.
---------------------------	---

LOTAÇÃO	Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)
ÁREA DE CONHECIMENTO	Biologia Celular / Histologia / Embriologia
TEMAS	1. Biomembranas. 2. Ciclo celular. 3. Morte celular. 4. Histologia do sistema digestório. 5. Histologia do sistema respiratório. 6. Histologia dos órgãos dos sentidos. 7. Histologia e desenvolvimento do coração. 8. Desenvolvimento do sistema nervoso. 9. Desenvolvimento de cabeça e pescoço. 10. Desenvolvimento do aparelho locomotor.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A Célula. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. GARTNER, L.P. Tratado de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. MOORE, K.L.; PERSAUD, M.G. Embriologia clínica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. PAWLINA, W. Ross histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. SADLER, T.W. Langman: Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Anatomia Humana
TEMAS	1. Anatomia do Sistema Esquelético. 2. Anatomia do Sistema Articular. 3. Anatomia do Sistema Muscular. 4. Anatomia do Sistema Digestório Supradiaphragmático. 5. Anatomia das Vias Aéreas Superiores. 6. Anatomia da Orelha e das vias auditiva e vestibular. 7. Anatomia dos vasos sanguíneos e seus territórios de distribuição. 8. Anatomia dos plexos nervosos e inervação dos membros. 9. Anatomia do Tronco Encefálico e dos Nervos Cranianos. 10. Anatomia Funcional do Telencéfalo.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray: Anatomia Clínica para Estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. MACHADO, A.; HAERTEL, L.M. Neuroanatomia Funcional. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. MARTINI, F.H.; TIMMONS, M.J.; TALLITSCH, R.B. Anatomia Humana. 6. ed. Artmed, 2009. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A. Moore: Anatomia Orientada para a Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Sociedade Brasileira de Anatomia. Terminologia Anatômica: Terminologia Anatômica Internacional. Editora Manole, 2001. SPLITTGERBER, R. Snell: Neuroanatomia Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. STANDRING, S. Gray's Anatomia: A Base Anatômica da Prática Clínica. 40. ed. Elsevier Brasil, 2010.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Terapia Ocupacional
TEMAS	1. A atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde. 2. Terapia Ocupacional na relação entre saúde e trabalho: possibilidades de intervenção. 3. Atuação da Terapia Ocupacional no contexto da atenção hospitalar. 4. Terapia Ocupacional na reabilitação de pacientes com doenças neuromusculares. 5. Terapia Ocupacional na interface entre saúde e educação no contexto escolar. 6. Práticas da Terapia Ocupacional nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. 7. Raciocínio clínico em Terapia Ocupacional: estratégias para a reabilitação funcional física. 8. A atuação da Terapia Ocupacional no Sistema Único de Assistência Social: desafios e perspectivas. 9. Atuação do terapeuta ocupacional na prevenção de quedas da pessoa idosa no domicílio. 10. Terapia Ocupacional na Unidade de Terapia Intensiva: intervenções para a recuperação funcional do paciente crítico.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	BARDI, G.; MALFITANO, A. P. S. A atuação da terapia ocupacional no Sistema Único de Assistência Social: mapeamento de produções científicas brasileiras. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v.32, p. e3836, 2024. DOI: 10.1590/2526-8910.ctoAR395338361. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR395338361. BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento ativo: um marco para a formulação de políticas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R. C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; KUDO, Aide Mitie. Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Editora Payá, 2018. GRADIM, L. C. C.; FINARDE, T. N.; CARRIJO, D. C. M. Práticas em terapia ocupacional. Barueri: Manole, 2020. OLIVEIRA, A. M.; VIZZOTTO, A. D. B.; MELLO, P. C. H.; PATRI, P. Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental. Barueri: Manole, 2021. RADOMSKI, M. V.; LATHAM, C. A. T. Terapia ocupacional para disfunções físicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. ROCHA, Eucenir Fredini; PAIVA, Luzianne Feijó Alexandre; OLIVEIRA, Renata dos Humildes. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 20, n. 3, 2012. Disponível em: https://cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/679. SOUZA, J. R. B.; BORBA, P. L. O.; LOPES, R. E. Terapia ocupacional na Educação Básica no Brasil: um retrato panorâmico e algumas de suas vozes. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 32, supl, p. e3798, 2024. DOI: 10.1590/2526-8910.ctoAO392437981. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO392437981.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Clínica Médica
TEMAS	1. Insuficiência cardíaca congestiva. 2. Hipertensão arterial sistêmica. 3. Emergências oncológicas. 4. Câncer de pulmão. 5. Insuficiência renal aguda. 6. Nefrolitíase. 7. Anemias hemolíticas. 8. Hemoglobinopatias. 9. Fibrilação atrial. 10. Câncer de pele.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. Medicina Interna de Harrison. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. Goldman-Cecil Medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, FLAIR J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. Clínica Médica, volume 3: Doenças Hematológicas, Oncologia, Doenças Renais. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. Clínica Médica, volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Patologia Humana
TEMAS	1. Neoplasias - aspectos anatomopatológicos, nomenclatura e carcinogênese. 2. Aspectos anatomopatológicos das neoplasias da mama. 3. Aspectos anatomopatológicos das neoplasias de próstata. 4. Aspectos anatomopatológicos das neoplasias do corpo uterino. 5. Doenças ambientais e nutricionais. 6. Bases imunológicas dos processos patológicos. 7. Aspectos anatomopatológicos dos principais distúrbios hepáticos. 8. Aspectos anatomopatológicos de inflamação e reparo tecidual. 9. Adaptações celulares, lesão e morte celular. 10. Distúrbios hemodinâmicos, tromboembolismo e choque.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.419. ISBN 9788595159174. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins & Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110143. MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; AL, et. Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.823. ISBN 9788595151796. FILHO, Geraldo B. Bogliolo. Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.787. ISBN 9788527738378.

ÁREA DE CONHECIMENTO	Genética Humana e Médica
TEMAS	1. Estrutura e função dos genes, fluxo da informação e níveis de regulação. 2. Genética Mendeliana, padrões de transmissão gênica e herança multifatorial. 3. Alterações na mitose e na meiose e mutações. 4. Síndromes por aneuploidias dos cromossomos autossomos e sexuais. 5. Genética dos erros inatos do metabolismo e as doenças metabólicas hereditárias. 6. Epigenética e Epigenômica. 7. Etiologia genética das neoplasias. 8. Citogenética, testes genéticos preditivos e diagnóstico genético no pré-natal. 9. Doenças genéticas raras e sua abordagem molecular e clínica. 10. Rastreamento, diagnóstico, aconselhamento genético e terapias emergentes.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. Thompson & Thompson: genética médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON Jr., James N.; GIUGLIANI. Genética Médica: uma abordagem integrada. 1. ed. Barueri: AMGH, 2015.
ÁREA DE CONHECIMENTO	Saúde Coletiva
TEMAS	1. Modelos históricos e conceituais em saúde. 2. Sistema Único de Saúde: legislação, princípios, processo de implantação. 3. Determinantes sociais da saúde. 4. Território, territorialização, equipamentos sociais. 5. Reforma Sanitária e a constante necessidade de mudança. 6. Redes de Atenção à Saúde. 7. Visita domiciliar e as ações de educação em saúde no território. 8. Abordagem ao indivíduo e famílias considerando o adoecimento, a produção do cuidado, ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. 9. Atenção Primária à Saúde no Brasil: Estratégia Saúde da Família. 10. Cuidado Centrado na Pessoa.
SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA	CAMPOS, G. W. S. et al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 871 p. CANESQUI, A. M. Estudos Antropológicos sobre os Adoecidos Crônicos. In: Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos. São Paulo: Hucitec, 2007. GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. (orgs.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2 v. PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2023. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 23 reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. GERHARDT, T. E.; PINHEIRO, R.; RUIZ, E. N. F.; SILVA JUNIOR, A. G. Itinerários terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação em saúde. Rio de Janeiro: CEPESC / IMS/ UERJ – ABRASCO, 2016. HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ANEXO III
 EDITAL REITORIA/UFR Nº 32, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025
 Publicado no Diário Oficial da União de 02/01/2026, Edição nº 1, Seção 3, Páginas 77 a 91

FORMULÁRIO DE VALORAÇÃO DE TÍTULOS

FORMULÁRIO DE VALORAÇÃO DE TÍTULOS	
NOME DO CANDIDATO:	
CPF:	
Número da inscrição:	Número do edital:
Orientações ao candidato: Preencher as colunas correspondentes a quantidade de títulos e a respectiva pontuação sugerida.	

Grupo I – Títulos acadêmicos (pontuação máxima 20 pontos)		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
1.1	Doutorado exigido no perfil da vaga.	10,0		
1.2	Mestrado.	8,0		
1.3	Lato-sensu com carga horária > 360 horas.	2,0 (máximo 4,0 pontos)		
1.4	Lato-sensu com carga horária ≤ 360 horas.	1,0 (máximo 2,0 pontos)		
Total do Grupo I:				

Grupo II – Atividades didáticas (referentes ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e estágios) (pontuação máxima 20 pontos)		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
Observação: todos os itens limitam-se ao período dos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital.				
2.1	Exercício do magistério superior, como docente em curso de graduação e/ou pós-graduação em Instituição de Ensino Superior. Pontuação por semestre letivo completo. Não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período.	0,25 (máximo 2,5 pontos)		
2.2	Exercício do magistério, como docente da Educação Básica, Técnica e Tecnológica em instituições de ensino. Pontuação por semestre letivo completo. Não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período.	0,125 (máximo 1,25 pontos)		
Orientações de trabalhos de conclusão em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
2.3	Orientação de tese de doutorado concluída. Pontuação por tese.	0,50		
2.4	Coorientação de tese de doutorado concluída. Pontuação por tese.	0,25		
2.5	Orientação de dissertação de mestrado concluída. Pontuação por dissertação.	0,30		
2.6	Coorientação de dissertação de mestrado concluída. Pontuação por dissertação.	0,15		
Orientação de monografia ou trabalho final em curso de graduação				
2.7	Orientação de monografia ou trabalho final de curso de graduação concluída. Pontuação por monografia ou trabalho.	0,07 (máximo 0,70 pontos)		
Orientação de trabalho final em Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>. Pontuação por monografia ou trabalho				

2.8	Orientação de monografia ou trabalho de pós-graduação concluída. Pontuação por monografia ou trabalho.	0,15 (Máximo 1,5 pontos)		
Outras orientações				
2.9	Orientação de PET/Iniciação Científica/Iniciação Científica Júnior, orientação ou coordenação de grupo no Programa PIBID e Residência. Pontuação por atividade/ semestre.	0,15		
2.10	Orientação de monitoria/ atividade de extensão. Pontuação por atividade/ semestre.	0,15		
2.11	Orientação/ preceptoria de atividades de estágio. Pontuação por atividade/ semestre.	0,10		
Participação em Bancas				
2.12	Participação em banca examinadora como membro efetivo de tese de doutorado. Pontuação por banca.	0,15 (máximo 0,75 pontos)		
2.13	Participação em banca examinadora como membro efetivo de dissertação de mestrado. Pontuação por banca.	0,10 (máximo 0,5 pontos)		
2.14	Participação em banca examinadora como membro efetivo de trabalho de conclusão de curso graduação ou pós-graduação <i>lato sensu</i> . Pontuação por banca.	0,02 (máximo 0,20 pontos)		
2.15	Participação em banca examinadora de concurso público de docente como membro efetivo. Pontuação por banca.	0,25 (máximo 1,25 pontos)		
2.16	Participação em banca examinadora de defesa de qualificação de mestrado e/ou doutorado. Pontuação por banca.	0,05 (máximo 0,5 pontos)		
2.17	Participação em banca examinadora de seletivo para docente de magistério superior. Pontuação por banca.	0,10 (máximo 0,5 pontos)		
Total do Grupo II:				

Grupo III – Formação Complementar (Pontuação máxima 10 pontos)		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
3.1	Pós-doutorado concluído. Pontuação por certificado.	2,0 (máximo 4,0 pontos)		
3.2	Aperfeiçoamento na área do concurso (mínimo 180 horas). Pontuação por curso.	0,5 (máximo 1,0 ponto)		
3.3	Atividade de iniciação científica, monitoria, extensão ou inovação. Pontuação por ano.	0,25 (máximo 1,0 ponto)		
3.4	Outra graduação em área a fim do concurso. Pontuação por graduação.	1,0 (máximo 2,0 pontos)		
3.5	Curso técnico na área do concurso. Pontuação por curso.	0,5 (máximo 1,0 ponto)		
3.6	Estágio extracurricular mínimo de 90 horas (na área do concurso). Pontuação por estágio.	0,125 (máximo 0,5 ponto)		
3.7	Cursos de atualização na área de conhecimento do concurso de 30 a 100 horas (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por curso.	0,25 (máximo 1,0 ponto)		
3.8	Cursos de atualização na área de conhecimento do concurso > 100 horas (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por curso.	0,5 (máximo 1,0 ponto)		

3.9	Participação em congressos, simpósios ou outros eventos científicos na área do concurso (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por evento.	0,01 (máximo 0,05 ponto)		
Total do Grupo III:				

Grupo IV – Produção científica, técnica, artística e cultural na área do concurso. (pontuação máxima 35 pontos) Observação: todos os itens limitam-se ao período dos últimos 5 anos, salvo descrito no salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital.		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
Publicação de artigos em periódicos com corpo editorial e indexados (pontuação por publicação)				
4.1	Qualis A, na área de conhecimento objeto do concurso. Qualis A 1 Qualis A 2 Qualis A 3 Qualis A 4	1,5 ponto 1,25 ponto 1,0 ponto 0,75 ponto		
4.2	Qualis B, na área de conhecimento objeto do concurso.	0,40 (máximo 4,0 pontos)		
4.3	Qualis C, na área de conhecimento objeto do concurso.	0,10 (máximo 0,5 ponto)		
Outras publicações				
4.4	Autoria ou coautoria e publicação de livro com ISBN e corpo editorial, na área de conhecimento objeto do concurso. Pontuação por produção.	1,5 por livro (máximo 4,5 pontos)		
4.5	Autoria ou coautoria e publicação de capítulo de livro com ISBN, na área de conhecimento do concurso. Pontuação por produção.	0,25 por capítulo (máximo 1,0 ponto)		
4.6	Tradução de livro técnico. Pontuação por tradução.	0,5 por livro (máximo 2,0 pontos)		
4.7	Publicação de resumo em periódico indexado ou anais de evento, na área de conhecimento do concurso. Pontuação por publicação.	0,1 por trabalho (máximo 0,50 ponto)		
4.8	Apresentação de trabalho em congresso nacional ou internacional, na área de conhecimento do concurso. Pontuação por trabalho.	0,02 (máximo 0,20 ponto)		
4.9	Apresentação de trabalho em evento regional, na área de conhecimento do concurso. Pontuação por trabalho.	0,01 (máximo 0,1 ponto)		
4.10	Artigo de opinião ou artigo de divulgação científica, tecnológica e artística. Pontuação por produção.	0,10 (máximo 0,5 ponto)		
4.11	Manual, catálogo ou boletim, com ficha catalográfica (organizador/redator). Pontuação por produção.	0,10 (máximo 0,5 ponto)		
Propriedade intelectual				
4.12	Patente registrada. Pontuação por patente.	2,0 por patente		
4.13	Registro de software. Pontuação por software.	2,0 por registro		
4.14	Patente protocolada ou depositada. Pontuação por patente.	1,0 por protocolo (máximo 2,0 pontos)		
4.15	Premiação ou láurea por atividade acadêmica ou científica, na área de conhecimento do concurso (sem limite temporal).	0,50 por prêmio (máximo 1,0 ponto)		

4.16	Consultoria a órgão especializado de gestão científica, tecnológica ou consultoria técnica prestada a órgão público ou privado. Pontuação por consultoria.	0,10 (máximo 0,5 ponto)		
4.17	Participação em comissão científica de eventos. Pontuação por evento.	0,10 (máximo 0,5 ponto)		
4.18	Projeto registrado e aprovado em órgão competente, de produção e divulgação técnico-científica, por meio de Podcasts, Youtube e outros em plataformas digitais. Pontuação por projeto.	0,1 (máximo 0,5 ponto)		
4.19	Publicação de resenha em revista qualificada com ISBN e corpo editorial. Pontuação por resenha.	0,15 (máximo 0,75 ponto)		
Total do Grupo IV:				

Grupo V – Atuação profissional (pontuação máxima 10 pontos).		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
5.1	Tempo de efetivo exercício profissional, exceto docência, na área do concurso por período maior ou igual a 1 ano. Pontuação/ano.	1,0 (máximo 5,0 pontos)		
5.2	Coordenação de grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. Pontuação/ano de participação.	0,1 (máximo 0,5 ponto)		
5.3	Aprovação em concurso público na área do concurso. Pontuação/concurso.	0,5 (máximo 1,0 ponto)		
5.4	Aprovação em processo seletivo simplificado na área do concurso. Pontuação/aprovação.	0,25 (máximo 0,5 ponto)		
5.5	Parecerista de artigos científicos, projetos e trabalhos, revisor de revista, cooperação técnica e institucional. Pontuação/atividade.	0,25 (máximo 1,0 ponto)		
5.6	Coordenador de projetos de ensino na área do concurso registrado no órgão competente (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por projeto.	1,0 por ano (máximo 2,0 pontos)		
5.7	Coordenador de projetos de extensão na área do concurso registrado no órgão competente (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por projeto.	1,0 por ano (máximo 2,0 pontos)		
5.8	Coordenador de projetos de pesquisa na área do concurso registrado no órgão competente (nos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital). Pontuação por projeto.	1,0 por ano (máximo 2,0 pontos)		
5.9	Participante de projeto de pesquisa, extensão e cultura com financiamento ou sem financiamento. Pontuação/atividade.	0,5 por ano (máximo 2,0 pontos)		
Total do Grupo V:				

Grupo VI – Atividades administrativas (pontuação máxima 05 pontos) Observação: todos os itens limitam-se ao período dos últimos 5 anos, salvo descrito no subitem 8.7.1.9 deste edital.		Pontuação	Pontuação sugerida	Pontuação obtida
6.1	Direção, chefia, gerência ou coordenação em instituição de ensino pública ou privada por mais de 1 ano. Pontuação/ano.	1,0 (máximo 5,0 pontos)		
6.2	Coordenação de cursos de aperfeiçoamento e especialização. Pontuação/ano.	1,0 (máximo 2,0 pontos)		

6.3	Coordenação de eventos (cursos de extensão com carga horária maior que 8 horas, jornadas, seminários, exposições e similares). Pontuação/evento.	0,5 (máximo 1,0 ponto)		
6.4	Participação como membro de comissão ou comitê de área da Capes, CNPq, Finep ou Fundação Estadual de Amparo à Pesquisa. Pontuação por participação por no mínimo seis meses.	1,0 (máximo 2,0 pontos)		
Total do Grupo VI:				
SOMA DA PONTUAÇÃO:				

PCI Concursos

EDITAL REITÓRIA/UFR Nº 32, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025
Publicado no Diário Oficial da União de 02/01/2026, Edição nº 1, Seção 3, Páginas 77 a 91

Nome do candidato:	
CPF:	
Cargo ao qual concorre:	
Nº do edital:	
Área de conhecimento:	
Número da inscrição:	
Etapa da qual deseja recorrer:	

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

[illegible]

Local e data

www.pciconcursos.com.br

ORIENTAÇÕES PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO/IMPUGNAÇÃO DE EDITAL

O prazo para interposição de recurso deve estar em consonância com o definido no cronograma deste edital. Caso não esteja, o recurso será desconsiderado.

O candidato deve preencher este requerimento, com no máximo 2 (duas) laudas, com as seguintes informações:

- Dos fatos: descrição de forma completa dos fatos que levaram a solicitação do recurso.
- Da fundamentação: justificativa legal ou regulamentar (edital) para o recurso.
- Dos requerimentos: especificar o objeto a ser requerido pelo recurso.

PCI Concursos